

# Arte é (também) Educação

Para os leigos, o trabalho com Arte na educação pode muitas vezes ser confundido com aulas sobre técnicas e o estudo das diferentes escolas estéticas. Essa é, porém, uma visão limitada e empobrecida do ensino de Artes. A expressão artística é marcada pela liberdade, pela inexistência de fronteiras, pela criatividade e pela experiência da beleza.

A proposta de Arte do Projeto Ciranda foi preparada pelos arte-educadores Pascoal Ferrari e Solange Utuari, pesquisadores, autores de materiais pedagógicos e professores de Arte do Ensino Superior (na Universidade Cruzeiro do Sul).

Nesta entrevista, Pascoal Ferrari fala do peso do eixo da Arte no Projeto Ciranda.

## **No Projeto Ciranda, Arte está no mesmo nível dos demais eixos?**

**Pascoal Ferrari** – Sem dúvida. Na Educação Infantil, em especial, o trabalho com Arte é fundamental, pela sua importância para o desenvolvimento da criança. A infância é caracterizada pela exploração do mundo, pela imaginação, pela ludicidade, pelo faz de conta. A Arte é uma linguagem de grande riqueza, que permite às crianças aprender e construir conceitos pelo perceber, pelo sentir, pelo refletir, pelo imaginar. Por meio da Arte, desenvolvemos um olhar mais sensível sobre o mundo, aprendemos a ver a realidade de uma forma mais crítica, com senso estético, e isso interfere na formação global do cidadão. Partimos do princípio de que a Arte é um direito do ser humano, tanto do ponto de vista do fazer artístico como do ponto de vista da apreciação artística.

## **As crianças trabalham com outras formas de expressão, além do desenho?**

**Pascoal Ferrari** – Sim. A proposta passa por todas as linguagens artísticas: pintura, desenho, teatro, teatro de sombras, fotografia, escultura, dança, música. Essa riqueza de estímulos sensoriais passa a fazer parte do repertório das crianças, que utilizam a visão, a fala, a audição. A questão corporal, por exemplo, é muito importante. A partir das artes cênicas conseguimos ter um contato mais próximo com o corpo do outro e com o nosso próprio corpo. Isso é fundamental para o desenvolvimento sadio.



**Existe o preconceito segundo o qual a Arte é uma questão de dom. Isso é verdade?**

**Pascoal Ferrari** – Claro que não. Toda criança, aliás, todas as pessoas são capazes de aprender a se expressar por meio da Arte. Evidentemente, com crianças, partimos de uma abordagem mais livre, de expressão e exploração, que não se preocupa prematuramente com as técnicas. Os alunos tomam contato com os materiais, produzem suas próprias tintas e os recursos com os quais vão criar. A Arte é uma linguagem que permite à criança experimentar o faz de conta, o brincar, que também é seu direito assegurado.

## **Como as famílias e as crianças vêm recebendo a proposta de Arte do Ciranda?**

**Pascoal Ferrari** – Muito bem. O material como um todo tem um impacto muito positivo. Pelos relatos que ouvimos, sabemos que as famílias percebem o envolvimento da criança, a felicidade delas quando desenvolvem as atividades, como elas constroem o conhecimento. A maioria dos pais reconhecem a importância da Arte, também. O interesse vem crescendo no Brasil, de forma clara. Basta ver as bienais, que estão sempre lotadas.

## **E os professores?**

**Pascoal Ferrari** – Os professores também recebem tudo muito bem. Cabe lembrar que há uma formação específica para que os educadores trabalhem com o material. A expressão livre não significa um vale-tudo. Há uma abordagem teórica e uma metodologia precisa nesse trabalho, que parte de conceitos como nutrição estética, resumidamente a apreciação mediada de produções artísticas pelas crianças, e territórios da Arte. As crianças aprendem a perceber no mundo ao seu redor formas, cores, linhas, sons que incorporam em sua linguagem expressiva.